Persistência de dados

SharedPreferences, Internal Storage e External Storage

Armazenando informações ...

Há diferentes formas de se fazer persistência de dados em Android, cada qual mais adequada a um propósito.

Diferenciam-se basicamente em termos de visibilidade (se são privadas ou compartilhadas com outros app) e quanto ao espaço/volume que demandam.

Vale ressaltar que em dispositivos mobile o espaço de armazenamento é bastante restrito em relação aos computadores e não convém manter grandes quantidades de dados localmente.

Por outro lado, os custo de pacotes de dados junto as companhias de telefonia podem torna proibitivo a transferência de dados para sistemas de armazenamento remoto através da nuvem.

Formas de persistência

SharedPreferences

Permite salvar e recuperar dados de tipos primitivos na forma de pares chave-valor. As informações são persistidas na sessão do usuário, permanecendo mesmo após o termino da execução do app.

Internal Storage

Armazenamento em arquivos (*streams*) feito diretamente no dispositivo e privativos a aplicação. Quando o usuário desinstala o app esses arquivos também são removidos.

External Storage

Similar ao anterior, porém a informação é colocada no "armazenamento externo" do dispositivo (que pode ser um cartão de memória removível ou interno ao aparelho).

SharedPreferences

Usualmente associados a parâmetros ou preferências do app.

Obtendo um objeto:

getSharedPreferences(String nome, int modo)
getPreferences(int modo)

Gravando:

Obter um objeto SharedPreferences.Editor com o método edit()

Gravar com putTipo(chave, valor)

Persistir com o método commit()

Escrevendo:

Ler com getTipo(chave)

```
Context context = getActivity();
SharedPreferences sharedPref =
  context.getSharedPreferences(getString(R.string.pref_file),
                                        Context.MODE PRIVATE);
SharedPreferences sharedPref =
   getActivity().getPreferences(Context.MODE PRIVATE);
SharedPreferences.Editor editor = sharedPref.edit():
editor.putInt(getString(R.string.high score key), newHighScore);
editor.commit():
int defaultValue =
    getResources().getInteger(R.integer.high score default);
int highScore =
    sharedPref.getInt(getString(R.string.high score key),
                                                   defaultValue):
```

Internal Storage

Grava dados num arquivo privado no armazenamento interno.

A classe dos dados a serem persistidos deve ser Serializable.

Processo:

Chamar getFileStreamPath("arq"), que retornará um FileOutputStream;

Usando ObjectOutputStream, escrever no arquivo com writeObject(); ou

Usando ObjectInputStream, escrever no arquivo com readObject();

Fechar os fluxos com close().

```
//Para Gravar
String FILENAME = "arquivo de objetos serializados";
File file = getFileStreamPath(FILENAME);
FileOutputStream fos = new FileOutputStream(file);
ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream(fos);
oos.writeObject(objeto);
oos.close():
fos.close();
//Para Ler
FileInputStream fis = new FileInputStream(file);
ObjectInputStream ois = new ObjectInputStream(fis);
ObTeste retorno = (ObTeste) ois.readObject();
fis.close();
ois.close();
```

External Storage

Mesmo esquema funcional utilizado no esquema Internal Storage.

O app requer permissões de escrita.

É necessário verificar o estado do sistema de armazenamento externo do dispositivo antes.

Use getExternalFilesDir() para abrir um File que representa o diretório de armazenamento externo do aplicativo.

Requer um parâmetro type que especifica o subdiretório desejado. Este método irá criar o diretório apropriado, se necessário. Caso queira salvar arquivos que não são específicos da sua aplicação e que não devam ser excluídos quando o app for desinstalado, use Environment.getExternalStoragePubl icDirectory()

Informe como parâmetro o tipo de diretório público desejado.

Ex: Environment.DIRECTORY_MUSIC, Environment.DIRECTORY_RINGTONES, ou null para receber a referencia do diretório raíz.

Verificando estado do armazenamento externo

```
boolean mExternalStorageAvailable = false;
boolean mExternalStorageWriteable = false;
String state = Environment.getExternalStorageState();
If (Environment.MEDIA MOUNTED.equals(state)) {
                                                                   // Podemos ler e escrever
  mExternalStorageAvailable = mExternalStorageWriteable = true;
} else if (Environment.MEDIA MOUNTED READ ONLY.equals(state)) { // Só podemos ler a mídia
  mExternalStorageAvailable = true;
  mExternalStorageWriteable = false;
} else {
                                                            // não é possível ler nem escrever
  mExternalStorageAvailable = mExternalStorageWriteable = false;
```

Acessando o armazenamento externo coletivo:

```
// Acessando a pasta pública de Downloads
File dir = Environment.getExternalStoragePublicDirectory(
                             Environment.DIRECTORY DOWNLOADS);
File arquivo = new File(dir, "teste.obj");
FileOutputStream fos = new FileOutputStream( arquivo );
ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream( fos );
oos.writeObject( objeto );
```

Persistência de dados

SQLite Database

SQLite Database

O SQLite é um banco de dados relacional, nativo no Android e que disponibiliza os recursos de um SGBD para aplicações que precisam persistir dados estruturados em suas aplicações.

A forma de utilizá-lo é difere-se um pouco das práticas tradicionais, por conta do gerenciamento feito pelo próprio Android. Recomenda-se a definição de um Esquema e Contrato.

A classe SQLiteOpenHelper fornece uma API para gerenciamento do BD, oferecendo referencias ao banco e permitindo ao sistema realizar operações de criação e atualização apenas quando necessárias e não durante a inicialização da aplicação.

Para usá-la crie uma subclasse que reescreva os métodos onCreate() e onUpgrade().

Criando o Esquema

Consiste na criação de uma classe que encapsule as definições (descrição) do banco de dados.

Em outras palavras, definir uma classe que especifique o nome das tabelas, assim como os nomes e tipos de cada um de seus campos.

Pode ser criada como uma *inner* class na classe que transaciona com o banco.

Subclasse de SQLiteOpenHelper

```
// Exemplo de Inner class esquema para um BD
public static class FilmesDesc
            implements BaseColumns {
  public static final String
  TABELA NOME = "Filmes",
  COL TITULO
                     = "titulo",
     TIPO TITULO
                     = "text";
  COL SUBTITULO = "subtitulo",
      TIPO SUBTITULO = "text",
  COL GENERO
                     = "genero",
      TIPO GENERO
                     = "text",
  COL AVALIACAO
                     = "avaliacao",
      TIPO AVALIACAO = "float";
```

Criando o Esquema

```
public static final String SQL CRIAR TABELA =
   "CREATE TABLE " + FilmesDesc.TABELA NOME + " (" +
       FilmesDesc. ID + " INTEGER PRIMARY KEY," +
       FilmesDesc.COL_TITULO + " " + FilmesDesc.TIPO_TITULO + "," +
       FilmesDesc.COL SUBTITULO + " " + FilmesDesc.TIPO SUBTITULO + "," +
       FilmesDesc.COL_GENERO + " " + FilmesDesc.TIPO_GENERO + "," +
       FilmesDesc.COL AVALIACAO + " " + FilmesDesc.TIPO AVALIACAO + " )";
public static final String SQL_APAGAR_TABELA =
   "DROP TABLE IF EXISTS " + FilmesDesc.TABELA NOME;
```

A subclasse de SQLiteOpenHelper

```
public class FilmesBDHelper
                                                   @Override
     extends SQLiteOpenHelper {
                                                   public void onCreate(SQLiteDatabase db) {
                                                      db.execSQL(SQL CRIAR TABELA);
  public static final
     int DATABASE VERSION = 1;
  public static final
                                                   @Override
     String DATABASE NAME = "Filmes.db";
                                                   public void on Upgrade (SQLiteDatabase db,
                                                               int oldVersion, int newVersion){
  // método construtor
                                                      db.execSQL(SQL APAGAR TABELA);
  public FilmesBDHelper(Context context) {
                                                      onCreate(db);
    super(context, DATABASE NAME,
          null, DATABASE VERSION);
```

Implementado o "Contrato": inserção

```
public boolean inserir(Filme filme) {
    SQLiteDatabase db = this.getWritableDatabase(); // conecta ao BD para gravação
    ContentValues tupla = new ContentValues();
                                                     // objeto para a composição da tupla
    tupla.put(FilmesDesc. ID, filme.getId());
                                                                 // info: chave
    tupla.put(FilmesDesc.COL TITULO, filme.getTitulo());
                                                                 // info: título
    tupla.put(FilmesDesc.COL SUBTITULO, filme.getSubtitulo()); // info: subtítulo
    tupla.put(FilmesDesc.COL GENERO, filme.getGenero());
                                                                 // info: gênero
    tupla.put(FilmesDesc.COL AVALIACAO, filme.getAvaliacao()); // info: nota de avaliaç
    db.insert(FilmesDesc.TABELA NOME, null, tupla); // insere os dados na tabela
    return true;
```

Implementado o "Contrato": consulta por chave

```
public Filme getFilme(int id) {
    Filme filme = null;
                       // instância de retorno
    SQLiteDatabase db = this.getReadableDatabase(); // modo leitura
    String[] colunas = {
                                     // colunas de deverão ser retornadas:
        FilmesDesc. ID,
                         // - chave
        FilmesDesc.COL_TITULO, // - título
        FilmesDesc.COL_SUBTITULO, // - subtítulo
        FilmesDesc.COL GENERO, // - gênero
        FilmesDesc.COL AVALIACAO }; // - avaliação
    String criterio = FilmesDesc. ID + " = ?"; // critério de consulta (parâmetros)
    String[] valorArgumentos = { Integer.toString(id) } // valor dos parâmetros
```

Implementado o "Contrato": consulta por chave

```
cursor.moveToFirst();
                              // posiciona o cursor da projeção na primeira tupla
if (!cursor.isAfterLast()) {
                              // se há algum registro é porque a consulta retornou informação
 filme = new Filme();
                              // então instanciamos o objeto e populamos seus atributos ...
 filme.setId( cursor.getInt( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc. ID)) );
 filme.setTitulo( cursor.getString( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL TITULO)) );
 filme.setSubtitulo( cursor.getString( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL SUBTITULO)) );
 filme.setGenero(cursor.getString(cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL GENERO));
 filme.setAvaliacao( cursor.getFloat( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL AVALIACAO) ) );
if (!cursor.isClosed()) cursor.close(); // antes de sair, encerre as operações
return filme:
```

Implementado o "Contrato": consultar todos

```
public ArrayList<Filme> getTodosFilmes() {
    ArrayList<Filme> lstFilmes = new ArrayList<Filme>();
     SQLiteDatabase db = this.getReadableDatabase();
     Cursor cursor =
      db.rawQuery("select * from " + FilmesDesc.TABELA NOME, null);
     cursor.moveToFirst();
     while(!cursor.isAfterLast()) {
       // crie um novo objeto, popule seus atributos e adicione no vetor
     if (!cursor.isClosed()) cursor.close();
     return lstFilmes:
```

Implementado o "Contrato": consultar todos

```
// detalhando o conteúdo do laço ...
while( !cursor.isAfterLast() ){
 Filme filme = new Filme(); // instancie um novo objeto e popule seus atributos
 filme.setId( cursor.getInt( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc. ID)) );
 filme.setTitulo( cursor.getString( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL TITULO)) );
 filme.setSubtitulo( cursor.getString( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL SUBTITULO)) );
 filme.setGenero( cursor.getString( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL GENERO)) );
 filme.setAvaliacao( cursor.getFloat( cursor.getColumnIndex(FilmesDesc.COL AVALIACAO)) );
 lstFilmes.add( filme );
                             // adicione o novo objeto ao vetor, e
 cursor.moveToNext();
                             // mova o cursor para a próxima tupla
```